

Sto. André lança edital para compra de mais 900 câmeras até fim do mês

Equipamentos contarão com tecnologia para reconhecimento facial e de leitura de placas de veículos; dez aparelhos serão testados em agosto

BRUNO COELHO
bruno.coelho@diarioabc.com.br

Santo André caminha para ser o segundo município do Grande ABC a ter à disposição rede de monitoramento capaz de realizar o reconhecimento facial, seguindo o exemplo de São Caetano. De acordo com a Secretaria de Inovação e Tecnologia, o governo do prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) está em fase final na preparação do edital para a compra de 900 câmeras com a tecnologia, enquanto já instala, neste mês, dez aparelhos a fim de iniciar testes em pontos estratégicos da cidade. A licitação deve sair até o fim do mês.

Santo André é atualmente a cidade com mais câmeras de monitoramento ativas na região, com total de 800 disponíveis à disposição do COI (Centro de Operações Integradas). A intenção da administração municipal é dividir a instalação do novo lote de equipamentos de videomonitoramento em duas etapas após o certame. O primeiro pacote prevê

450 aparelhos distribuídos em pontos de grande fluxo de pessoas até o fim do primeiro semestre de 2026, enquanto a outra metade viria em até um ano depois.

De acordo com secretário de Inovação e Tecnologia, Diego Cabral (MDB), as 900 câmeras previstas na licitação contarão com tecnologia para alta resolução, zoom óptico, conexão por fibra óptica e identificação facial embasada. "Não somente reconhecimento facial, mas também leitura de placa de veículos e análises comportamentais suspeitas ou preventivas, como a detecção de uma queda em via pública ou de um suspeito que está parado em frente a uma escola municipal por um longo tempo", afirmou.

Enquanto a licitação é preparada, o responsável pela Pasta informou que os primeiros aparelhos capazes de identificar foragidos da Justiça já serão fixados pela cidade, a fim de iniciar os testes. "Iniciamos a instalação das primeiras dez câmeras, em pontos estratégi-

cos. Ainda em agosto, a nossa população contará com a tecnologia à disposição nos pontos mais sensíveis da cidade e, ao decorrer do ano, após a licitação, estará em praticamente todos os pontos de alta circulação de pessoas e veículos", disse o secretário.

Para chegar ao estágio do Smart Sampa, em São Paulo, e Smart Sanca, na vizinha São Caetano, o governo andressense já se articulou no âmbito político para receber o compartilhamento de dados junto ao programa Muralha Paulista, do governo do Estado de São Paulo, de onde vêm os dados que ajudam na identificação de suspeitos e foragidos. Em junho, ao lado de Gilvan, o secretário de Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite (Progressistas), assegurou que a cidade é prioridade para contar com o novo software.

Por essa razão, Santo André mantém o otimismo de receber essa tecnologia no COI ainda neste ano. Além do planejamento para compra de equipamentos e articulação



CÂMERAS. COI corta com 800 equipamentos para monitoramento

junto ao Palácio dos Bandeirantes, a gestão andressense também enviou equipe técnica ao Smart Sanca, a fim de conhecer detalhadamente a operação e esclarecer dúvidas fundamentais na integração da tecnologia. A ideia tam-

bém é integrar as dividas entre as cidades e reduzir drasticamente o campo de atuação da criminalidade.

"O processo licitatório já está na etapa final e deverá sair em breve para licitação, em torno de 20 a 30 dias. É muito

importante destacar que todo esse trabalho exige muita responsabilidade, um tempo de maturação dos testes adequados e o posicionamento dessas câmeras de forma estratégica, além de esforços de infraestrutura, como servidores de alta capacidade e proteções contra ataques cibernéticos", disse Diego Cabral.

O Paço informou também que não há planos para mudar o nome do COI, visto que o departamento concentra cerca de 90 profissionais, considerando equipes da GCM (Guarda Civil Municipal), Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), Trânsito, Defesa Civil e Polícia Militar, distribuídos por turnos, garantindo monitoramento 24 horas diárias. Das 800 câmeras montadas em vias públicas, segundo o governo, 289 já suportam a tecnologia de reconhecimento facial, mas o foco neste momento é instalar os dez aparelhos já com essa funcionalidade ativa e assim iniciar os testes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3